

Por Nicolás Pasinato

Com uma participação atual de 3,7% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), o setor de seguros tem demonstrado a sua força e resiliência desde o confinamento social e a redução da atividade econômica impostas pela pandemia do novo coronavírus. Se o PIB do País recuou 4,1% em 2020, conforme números divulgados pelo IBGE, o mercado segurador ficou praticamente estável no ano passado. Em 2021, por sua vez, o desempenho registrado mês a mês dá indícios de um futuro promissor.

"Estamos vivenciando a chamada recuperação em V. Fechamos 2019, na pré-pandemia, com espetacular crescimento de 12,3%. Em 2020, descemos para 1,3%. E agora, em junho, anualizados os dados, voltamos ao patamar pré-crise, crescendo 12%. Isso é muito mais que qualquer outro setor da economia", destaca o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Marcio Coriolano.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Jornal do Comércio, em 26.09.2021